

relatório anual 2016

resumo



Associação de solidariedade e cooperação internacional
Associazione di solidarietà e cooperazione internazionale
Solidarity and international cooperation association
Association de Solidarité et Coopération Internationale

identidade e missão

A LVIA pretende representar uma expressão de cidadania responsável e solidária, operar de maneira concreta através de percursos de mudança, apoiar o diálogo e a compreensão mútua entre os povos para a construção de um mundo mais justo e solidário. A LVIA preconiza a criação duma sociedade na qual seja defendida e promovida a dignidade de cada pessoa, o gozo das liberdades fundamentais, o acesso aos recursos e aos serviços, a possibilidade de viver num ambiente saudável e cada factor que seja capaz de melhorar a qualidade de vida e a possibilidade para cada pessoa e comunidade de participar na determinação do próprio caminho, considerando os elementos culturais e os direitos dos outros povos e dos outros homens e mulheres do planeta.

Missão LVIA

Para realizar esta missão, a LVIA tem operado em 2016 com atividades de desenvolvimento e ações humanitárias em 10 países da África subsaariana – em Burquina Faso, Burúndi, Etiópia, Guiné-Bissau, Guiné Conacri, Quênia, Moçambique, Mali, Senegal, Tanzânia – e na Itália para a promoção de uma cidadania ativa e da interculturalidade.

Em 2016, o investimento da LVIA nos projetos de cooperação e de ação humanitária foi de 5.968.996 EUR – que correspondem ao 92% das despesas, e que produziram o resultado concreto de melhorar as condições de vida de 540.000 pessoas:

- **67.000 pessoas** (29.000 mulheres e 38.000 homens) melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções de **desenvolvimento agrícola e pastoral**;
- **180.000 pessoas** (96.000 mulheres e 84.000 homens) melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções em matéria de **água e higiene**;
- **20.000 pessoas** (11.000 mulheres e 9.000 homens) melhoraram as suas condições de vida, graças às intervenções em matéria de **energia e ambiente**;
- **17.000 pessoas** (8.500 mulheres, 7.000 homens e 1.500 crianças) melhoraram as suas condições de vida, graças às intervenções para a **inclusão social e participação democrática**. Neste sector incluem-se as atividades de cooperação entre as comunidades Itália-Burquina Faso, que a LVIA acompanhou também em 2016;
- **256.000 pessoas** (201.500 mulheres, 2.000 homens e 52.500 crianças) melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções de **luta contra a má-nutrição**.

Os recursos dirigidos às intervenções de desenvolvimento correspondentes a 70,3% do investimentos nos países abrangeram 213.000 pessoas; os recursos para as intervenções de ação humanitária correspondentes a 29,7% dos recursos beneficiaram 327.000 pessoas.

Todas as intervenções foram realizadas com uma atenção pela sustentabilidade ambiental e de gestão, salvaguardando a durabilidade dos benefícios produzidos.

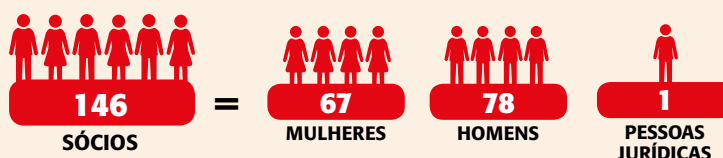
O investimento em atividades de cidadania ativa na Itália corresponde a 137.371 EUR – equivalente a 2% das despesas.

Grças às campanhas de sensibilização, projetos de educação para desenvolvimento e atividades dos grupos territoriais, **44.000 pessoas na Itália** foram abrangidas para a reflexão e o envolvimento nas temáticas da solidariedade internacional, a intercultura e a participação direta em dinâmicas de mudança.

A ASSOCIAÇÃO

A LVIA, Associação Internacional de Voluntários Laicos, foi fundada em 1966. A LVIA opera sem fins lucrativos, procurando modalidades de ação eficazes e inovadoras, reconhecendo a centralidade do valor que o voluntariado tem nas suas várias expressões.

BASE ASSOCIATIVA

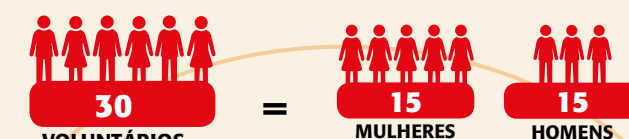


PESSOAL

NA ITÁLIA



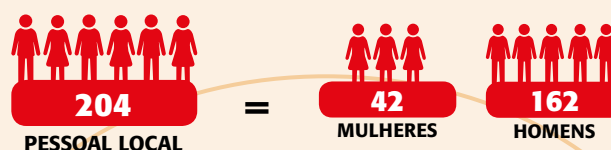
NA ÁFRICA



VOLUNTÁRIOS INTERNACIONAIS (PESSOAL EXPATRIADO)

PAPEL

REPRESENTAÇÃO DO PAÍS	9
GESTÃO DE PROJETOS	21



PAPEL

COORDENAÇÃO	6	TÉCNICO	50
ADMINISTRATIVO	33	LOGISTA	4
ANIMADOR	37	GUARDA/CONDUTOR/OUTRO	74

PARCEIROS E REDES

SENEGAL

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 2 ONG internacionais
- 1 Entidade governamental
- 1 Associação da diáspora
- 1 Instituto de pesquisa

PARCEIROS LOCAIS

- 2 Entidades governamentais
- 1 ONG local
- 1 Associação da diáspora
- 1 Associação de jovens inovadores sociais
- 1 Empresa de valorização dos resíduos plásticos

REDES

- PFONGUE - Plataforma das ONG Europeias

MALI

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 2 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS

- 4 Entidades governamentais
- 1 ONG local

REDES

- FONGIM - Fórum das ONG Internacionais

BURQUINA FASO

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 6 ONG internacionais
- 2 Coordenações de Administrações locais
- 1 Grupo de Fundações bancárias

PARCEIROS LOCAIS

- 6 Entidades governamentais
- 2 Administrações locais
- 2 Organizações de camponeses
- 1 Associação de mulheres

REDES

- SPONG - Secretariado permanente das ONG
- RE-SOURCES - Rede para uma gestão sustentável dos resíduos sólidos
- ALLIANCE FAS'EAU - Água e higiene para todos

ETIÓPIA

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 4 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS

- 1 ONG local
- 3 Entidades governamentais

REDES

- CCRDA - Consórcio das associações para o desenvolvimento de inspiração cristã

GUINÉ CONACRI

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 2 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS

- 2 Entidades governamentais
- 3 ONG locais
- 3 Organizações de camponeses
- 1 Cooperativa agrícola

GUINÉ-BISSAU

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 3 ONG internacionais
- 1 Entidade religiosa
- 1 Instituto de microcrédito
- 1 Universidade
- 1 Empresa de gestão de resíduos urbanos

PARCEIROS LOCAIS

- 5 Entidades governamentais
- 1 Administração local
- 2 ONG locais
- 1 Organização de camponeses
- 1 Empresa de gestão de resíduos urbanos

BURÚNDI

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 3 ONG internacionais

PARCEIROS LOCAIS

- 1 ONG local
- 2 Administrações locais

REDES

- RESO - Coordenação de ONG

MOÇAMBIQUE

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 1 Coordenação de ONG

PARCEIROS LOCAIS

- 1 Entidade governamental
- 7 Administrações locais
- 1 Associação de Autoridades locais
- 2 Cooperativas de valorização dos resíduos urbanos
- 1 Instituto de pesquisa
- 2 Empresas de valorização dos resíduos urbanos

REDES

- GONG - Plataforma das ONG italianas

QUÊNIA

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 1 ONG internacional
- 1 Universidade

PARCEIROS LOCAIS

- 2 ONG locais
- 7 Entidades governamentais

REDES

- WESCOORD - Coordenação em matéria de água, higiene e saúde

TANZÂNIA

PARCEIROS INTERNACIONAIS

- 7 ONG internacionais
- 1 Universidade

PARCEIROS LOCAIS

- 3 Administrações locais
- 1 ONG local
- 1 Universidade

REDES

- TAWASANET - Rede da sociedade civil em matéria de água, higiene e saúde



ITÁLIA

PARCEIROS

- 56 ONG e Associações
- 22 Administrações locais, Regionais e Coordenações
- 35 Empresas
- 2 Centros Serviços Voluntários
- 4 Comitês
- 8 Consórcios e Federações
- 7 Cooperativas
- 30 Entidades Religiosas
- 10 Fundações
- 12 Grupos
- 70 Escolas
- 2 Universidades
- 150 Meios de comunicação
- 8 Outros

REDES

- FOCSIV - Federação das ONGs de inspiração cristã
- LINK 2007 - Associação de ONGs
- GCAP - Coalizão contra a pobreza
- COP - Consórcio das ONGs Piemonteses
- Fórum Italiano dos Movimentos pela Água
- L'ITALIA SONO ANCH'IO - Campanha pela cidadania das segundas gerações de migrantes
- VPS e ONG 2.0 - redes pela comunicação na cooperação internacional

financiadores

FINANCIADORES ATIVIDADE ITÁLIA E ÁFRICA

118

	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	5
	ASSOCIAÇÕES E ONG INTERNACIONAIS	5
	ENTIDADES E PROGRAMAS GOVERNATIVOS	8
	ENTIDADES LOCAIS E REGIONAIS	17
	ENTIDADES RELIGIOSAS	3
	FUNDAÇÕES	15
	EMPRESAS	49
	ISTITUIÇÕES DE ENSINO	13
	OUTROS	3

OS NOSSOS PRINCIPAIS FINANCIADORES

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- ECHO
- UE
- FAO
- MINUSMA
- Global Sanitation Fund

ONG E ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

- Plan International
- CRS - Catholic Relief Service
- Novara Center

ENTIDADES E PROGRAMAS GOVERNATIVOS

- MAECI - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooper. Intern.
- AICS - Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento
- DFID (UK) – Departamento de Desenvolvimento Internacional
- Gabinete de Agricultura de Oromya (Etiópia)
- Gabinete de Agricultura de SNNPRS (Etiópia)
- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvol. Rural de Moçambique
- Embaixada da Holanda
- GIZ - Cooperação Alemã

ENTIDADES LOCAIS E REGIONAIS

- Região do Piemonte
- Região da Toscana
- Região da Emilia-Romanha
- ATO Alexandria
- ATO Turim

ENTIDADES RELIGIOSAS

- Igreja Valdese (Otto per mille)
- Conferência Episcopal Italiana (Igreja Católica)

FUNDAÇÕES

- Fundação CRT – Banco de Poupança de Torino
- Fundação CRC – Banco de Poupança de Cuneo
- Fundação Cariplo
- Fundação CRF – Banco de Poupança de Fossano
- Fundação Banco de Poupança de Forlì
- Compagnia di San Paolo
- ACRI – Associação de Fundações e Bancos de Poupança
- CDF – Climate and Development Foundation
- Fundação San Zeno
- Kinder in Not

atividades na Itália



EDUCAÇÃO PARA
A CIDADANIA
GLOBAL

12.400
ESTUDANTES

667
PROFESSORES



ATIVIDADES
DE SENSIBILIZAÇÃO

29.000
PESSOAS



CIDADANIA ATIVA,
INTERCULTURA
E INCLUSÃO

1.350
PESSOAS



ATIVIDADES
EM PARCERIA
COM AS
UNIVERSIDADES

440
PESSOAS



VISITAS DE ESTUDO
E SOLIDARIEDADE

29
PESSOAS



INFORMAÇÕES

DESTINATÁRIOS DAS ATIVIDADES

sítio web
www.lvvia.it

107.760
VISUALIZAÇÕES

30.038
VISITANTES

56%
NOVOS VISITANTES

facebook 
página oficial LVIA

3.438
FÃS

31%
NOVOS

562.349
IMPRESSIONES*

7.487
PARTILHAS
DE CONTEÚDOS

facebook 
outras páginas do
âmbito da LVIA

3.122
FÃS

sítio web
www.acquaevita.it

1.813
VISUALIZAÇÕES

1.027
VISITANTES

89%
NOVOS VISITANTES

twitter 

205.328
IMPRESSIONES*

945
SEGUIDORES

32%
NOVOS VISITANTES

newsletter
LVIainform@

16.000
DESTINATÁRIOS

noticário
Voluntários LVIA

15.000
DESTINATÁRIOS

* IMPRESSIONES: número das publicações

desenvolvimento agropecuário



A ação da LVIA tem como fim o desenvolvimento agropecuário, apoiando a agricultura familiar para a transição de uma agricultura de subsistência para uma agricultura rentável capaz de gerar desenvolvimento a nível local e de ser sustentável de um ponto de vista ambiental e social.

Na África subsariana são muitos os problemas que afligem os pequenos produtores. Em 2016, as intervenções promovidas pela LVIA melhoraram a segurança alimentar e as condições de vida de 67.000 pessoas, através do trabalho com as populações das zonas rurais de oito países africanos.



PROJECTOS e AÇÕES

CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO FORNECIDO

142

BURQUINA FASO • construção de 1 centro de processamento de soja e 1 celeiro
BURÚNDI • 4 centros de serviços agrícolas para o processamento de alimentos
ETIÓPIA • construção de 4 armazéns de cereais e 120 estruturas para compostagem
GUINÉ CONAKRI • 12 motobombas entregues à FUMA - federação de horticultores



HECTARES RECUPERADOS

740

OBRAS HIDROAGRÍCOLAS

BURQUINA FASO • 10 ha de campos cultivados devido à multiplicação das sementes de soja • 600 ha de áreas pastoris sob proteção
BURÚNDI • 12 ha de hortas para cultivo
ETIÓPIA • 1,35 km de sistemas de irrigação reabilitados (1,2 km) ou construídos (150 m) • 14,5 ha de terreno e 4 sítios reabilitados com obras antierosivas
GUINÉ-BISSAU • 68 ha de sistemas de irrigação construídos • 30 ha de terreno reflorestado com manguezal
GUINÉ CONAKRI • 10 poços equipados com uma bomba manual em várias hortas
MALI • 9 hortas para cultura • 2,6 km de diques construídos e 6 ha recuperados de arrozais



CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

8

QUÊNIA • 8 campanhas de vacinação e desparasitação para 653.271 bovinos, caprinos, asininos e camelos



MICROFINANÇA

9

BURQUINA FASO • 2 sensibilizações sobre warrantage para 250 produtores
ETIÓPIA • 1 formação para 80 cooperativas e apoio económico para 4 destas • Subvenções de arranque para 5 cooperativas

DISTRIBUIÇÕES

255

BURQUINA FASO • 11,3 t de sementes, 5,4 t de fertilizantes, 2,45 t de produtos fitossanitários para 2.873 produtores
ETIÓPIA • 210,4 t de sementes, 162 kits de ferramentas, 48 l de produtos fitossanitários e 35 ha de plantas antierosivas para 3.255 produtores
GUINÉ-BISSAU • 1,75 t de fertilizantes e 150 kits de ferramentas para o centro de cultivo de arroz de Carantaba
GUINÉ CONAKRI • 24,07 t de sementes e 4.253 l de fertilizantes para as uniões de produtores
QUÊNIA • 466 kits de ferramentas para a recolha de borracha e resina distribuídos aos grupos locais
MALI • 30 kits de sementes e de ferramentas para 945 produtores



CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

2

ETIÓPIA • Sensibilização para as técnicas antierosivas
GUINÉ-BISSAU • 1 festival sobre a agricultura local, "AGRIFEST", organizado com o apoio de 54 organizações camponesas e 15 cooperativas



ESTUDOS, ANÁLISES, PLANIFICAÇÃO TERRITORIAL

12

ETIÓPIA • "Estudo de viabilidade sobre técnicas de cultivo e criação em terras áridas", Semera University College • "Análises das cadeias de gado", Wollo University School • 1 base de dados sobre recursos hídricos realizado numa wordada
GUINÉ-BISSAU • Concepção de um sistema hidráulico-agrário para o cultivo de arroz num mangal em Pecixe • Estudo para a reabilitação de uma área irrigada em Carantaba • Concepção de 2 cais para as embarcações na ilha de Pecixe • Amostragem e conservação de 105 variedades de arroz de mangal • Campanha de produção e purificação de sementes • Estudo para a reestruturação de um armazém de cereais
QUÊNIA • 1 Estudo para o apoio à planificação • 1 Análise de mercado sobre produtos florestais excluindo a madeira

FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

PRODUTORES, INSTITUIÇÕES, ETC.

5.500

BURQUINA FASO • 24 formações e 2 seminários sobre a soja para 523 produtores • 2 formações sobre gestão associativa para 93 produtores • 2 visitas de estudo para 108 produtores • Acompanhamento técnico para as organizações camponesas ASK e CRUS
BURÚNDI • 7 formações técnico-agronómicas e 3 visitas de estudo para 300 camponeses
 • 4 formações de economia e gestão para 120 dirigentes das organizações camponesas
ETIÓPIA • Formação técnico-agronómica para 596 agricultores, 72 peritos governamentais, cooperativas e iddirs • Formação de economia e gestão para 213 membros das cooperativas agrícolas • Visitas de estudo entre cooperativas para 282 produtores e representantes governativos • Formação sobre a produção de forragem e de leite para 40 famílias • Encontro dos vários intervenientes centrado no sector das sementes melhoradas • 10 comités comunitários, 44 líderes das comunidades e peritos institucionais formados em gestão comunitária de pastagens • 23 comités formados na redução da vulnerabilidade associada às condições climáticas • 13 formações para os comités de gestão hidráulica • 1 sessão para a formação de 61 paraveterinários
GUINÉ-BISSAU • 4 formações e 3 visitas de estudo para 70 agricultores sobre técnicas de rizicultura e de gestão de obras hidroagrícolas • Formação e acompanhamento para as cooperativas dos centros de serviços rurais (CSR) e para a plataforma dos 15 CSR
GUINÉ CONAKRI • Formação sobre o local de trabalho e colónias de férias para 1.661 produtores
 • 5 centros de comércio agrícola apoiados na elaboração do plano de negócios
MALI • 4 formações sobre técnicas de horticultura e rizicultura para 550 produtores
QUÊNIA • 19 formações sobre a recolha e transformação de borracha e resina e a proteção de recursos naturais para 410 grupos
TANZÂNIA • Acompanhamento técnico e de gestão para os grupos de apicultores

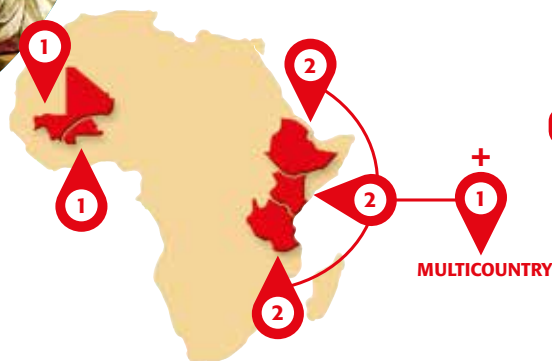
água e saneamento

Á água é fundamental para a vida. Com a água, a vida transforma-se: a qualidade de vida das famílias aumenta, sobretudo a das mulheres, a economia, a saúde e a alimentação melhoram e os conflitos diminuem. A água está na base do desenvolvimento sustentável. Desde a alimentação até à segurança energética e à saúde humana e ambiental, o acesso à água pode contribuir para melhorar o bem-estar social e o crescimento inclusivo.

Em 2016, as intervenções promovidas pela LVIA na África subsariana resultaram no acesso à água e a serviços higiénico-sanitários para cerca de 180.000 pessoas em cinco países, com atividades no âmbito das ações humanitárias (intervenções de resistência às secas) e no âmbito do desenvolvimento.



PROJECTOS e AÇÕES



MULTICOUNTRY



CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE POÇOS

63

BURQUINA FASO • 18 poços profundos nas regiões centro-oeste e Sahel realizados (14) ou reabilitados (4) com a instalação de bomba a mão

ETIÓPIA • 4 poços na região de Afar realizados com a instalação de bomba a mão e bebedouro para animais (2) ou reabilitados com a instalação de bombeamento solar (2)

QUÊNIA • 1 poço profundo construído no condado de Isiolo • 3 poços profundos protegidos e reabilitados com uma substituição de bomba e instalação de bombeamento solar

MALI • 35 poços profundos com a instalação de bombas manuais e solares construídos (5) ou reabilitados (30) nas regiões de Gao e Mopti

TANZÂNIA • 2 poços na aldeia de Nkwenda construídos (1) ou reabilitados (1) com a instalação de uma bomba a mão



SISTEMAS DE RECOLHA DE ÁGUA PLUVIAL E FILTROS

34

QUÊNIA • 24 sistemas de recolha de água pluvial construídos nas escolas (21) e nos centros médicos (3) do condado de Isiolo

TANZÂNIA • 10 filtros "Sun for Water" instalados no hospital de Kongwa, nos centros médicos, nas escolas e na aldeia de Chiwona



DISTRIBUIÇÃO

KITS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS

227.756

QUÊNIA • 5 kits higiénico-sanitários (detergentes, inseticidas, purificadores, etc.) distribuídos em 5 escolas do condado de Isiolo • 225.690 kits de filtragem de água (embalagens de Water Pur e recipientes de 10 l) distribuídos no condado de Isiolo a 1.934 famílias, com prioridade para aquelas com filhos entre os 0-5 anos • 661 kits de higiene familiar (detergente para lavar a roupa, sabão para mãos e corpo, absorventes higiénicos, roupa interior, suplementos, etc.) distribuídos no condado de Isiolo a várias famílias, com prioridade para aquelas com filhos entre os 0-5 anos

MALI • Distribuição de 1.400 kits higiénico-sanitários a várias famílias em Gao



CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

ATIVIDADES

991

BURQUINA FASO • 57 sessões de sensibilização nos centros médicos para 1.163 mulheres • 882 visitas ao domicílio para 240 mulheres

MALI • 1 campanha de sensibilização em 25 aldeias • 1 campanha de sensibilização radiofónica

TANZÂNIA • 12 sessões de sensibilização nas escolas das aldeias rurais sobre higiene e saúde • 6 sessões de sensibilização nas aldeias rurais sobre sistemas de lavagem de mão e sistemas de cobertura das latrinas para melhorar a higiene nos meios públicos e a limpeza das latrinas • 32 sessões de sensibilização sobre higiene e saúde para artesãos, empreendedores e grupos de microcrédito para a aquisição de latrinas



FORMAÇÃO

CICLOS

529

BURQUINA FASO • 16 formações de economia e gestão para os comités de gestão dos poços • 1 seminário sobre sistemas de gestão das obras hídricas para técnicos e funcionários

ETIÓPIA • 13 formações para os comités de gestão das estruturas hídricas

QUÊNIA • 10 formações sobre mediação de conflitos associados ao uso dos pontos de água e dos recursos naturais para 273 grupos • 20 formações de economia e gestão e seminários para 12 comités de gestão da água • 450 formações higiénico-sanitárias em dispensários e escolas para 8.406 estudantes e 6.618 pacientes

MALI • 1 formação técnico-hidráulica para técnicos e artesãos • 25 formações de economia e gestão para 250 pessoas

TANZÂNIA • 1 formação de gestão e contabilidade para as entidades de gestão da água • 2 workshops sobre temas de economia e gestão e sobre normas do sector hídrico para os comités da água, as entidades comunitárias de gestão, os prestadores de serviços, os técnicos e os líderes das aldeias



FONTES E AQUEDUTOS

12

ETIÓPIA • 2 linhas de aqueduto de 2,5 km na região de Afar • 4 pontos de água construídos e ligados à extensão da rede hídrica para a comunidade agropecuária em Afar

QUÊNIA • 6 linhas de aqueduto estendidas a escolas (3) e dispensários (3) no condado de Isiolo



CONSTRUÇÃO LATRINAS

BLOCOS

16

QUÊNIA • Construídos 16 blocos de latrinas com ventilação melhorada (VIP) nas escolas (4) e nos centros médicos (5) do condado de Isiolo

meio ambiente e energia

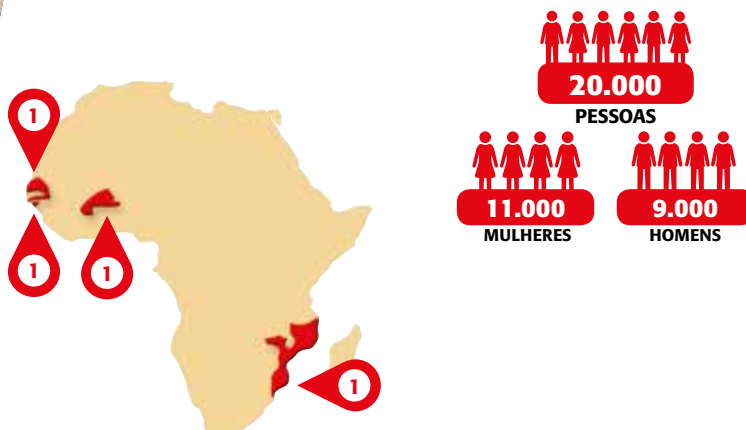


PROJECTOS e AÇÕES

Os projetos promovidos pela LVIA no sector ambiental põem em marcha processos de desenvolvimento socioeconómico, de inclusão e de educação, através de atividades de gestão sustentável dos resíduos e, em menor escala, operam com vista ao acesso à energia.

A melhor gestão dos resíduos, incluindo a promoção da máxima “reduzir, reutilizar e reciclar”, insere-se num percurso de desenvolvimento capaz de promover a sustentabilidade e a preservação do ambiente.

Em 2016, os projetos melhoraram as condições de vida de 20.000 pessoas em quatro países africanos.



CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO FORNECIDO

ESTRUTURAS

4

RESÍDUOS REMOVIDOS

23.000 ton

GUINÉ-BISSAU • 1 centro de valorização de resíduos construído em Bissau • 23.000 t de resíduos removidos e 20 lixeiras informais eliminadas do interior da cidade

SENEGAL • 1 protótipo de biodigestor em plástico reciclado • 2 quiosques de recolha de resíduos plásticos para 20 operadores ecológicos



MICROFINANÇAS

FUNDO

1

GUINÉ-BISSAU • 1 subvenção de arranque para a cooperativa de recolha e valorização dos resíduos de Bissau



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ATIVIDADES

29

MOÇAMBIQUE • 2 jornadas de mobilização para a limpeza das praias de Macaneta e Maputo, no âmbito da Campanha nacional “Operação Caco” • 2 artigos publicados na revista semestral da Associação nacional dos municípios de Moçambique

SENEGAL • 2 jornadas de sensibilização e 5 transmissões radiofónicas para a inauguração dos quiosques de recolha de resíduos dos bairros de Thiès e para a sensibilização da população

GUINÉ-BISSAU • 11 jornadas de mobilização para a limpeza dos bairros e de informação sobre a recolha e a gestão dos resíduos em Bissau • 7 sessões de debates radiofónicos sobre temas ambientais e de gestão de resíduos em Bissau



DISTRIBUIÇÃO

CARRINHOS

5

GUINÉ-BISSAU • 5 carrinhos para o transporte de resíduos urbanos entregues à cooperativa de recolha e valorização dos resíduos de Bissau



ESTUDOS, ANÁLISES, PLANIFICAÇÃO TERRITORIAL

ATIVIDADES

7

GUINÉ-BISSAU • 1 plano de gestão de resíduos sólidos urbanos da cidade de Bissau • 1 estudo de pré-viabilidade sobre o futuro aterro em Bissau • 1 estudo sociológico sobre “catadores”, coletores informais de resíduos

MOÇAMBIQUE • Recolha e análise de dados sobre a gestão dos resíduos sólidos urbanos em 53 municípios do país • Monitorização da execução dos planos de gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos a nível municipal • Análise comparativa da legislação ambiental em matéria de gestão de resíduos adotada no Brasil, em Portugal e na África do Sul (3 países de referência para Moçambique)

SENEGAL • 1 estudo de viabilidade em 10 localidades para a elaboração dos planos de gestão de resíduos



FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

CICLOS

11

ACOMPANHAMENTOS

2

BURQUINA FASO • Acompanhamento à Plataforma Resources (30 ONG e associações, 10 sociedades, 6 universidades, 5 entidades locais, 4 entidades públicas)

GUINÉ-BISSAU • 1 ciclo de formação técnica para operadores ecológicos, ativistas de associações de bairro, coletores informais de resíduos e para a cooperativa de execução do serviço de recolha dos resíduos em Bissau • 1 ciclo de formação de economia e gestão para a cooperativa de recolha e valorização dos resíduos de Bissau • 1 visita de estudo em Itália de uma delegação institucional de Bissau com a sociedade participada Sintesi s.r.l. e a Universidade de Pádua, em conjunto na missão da delegação de Moçambique

MOÇAMBIQUE • Acompanhamento à cooperativa de valorização de resíduos ComSol, para a gestão financeira e a expansão da rede de clientes • 2 ciclos de formação para os técnicos do Ministério do ambiente e dos municípios sobre a realização de lixeiras para a reciclagem dos resíduos médicos e sobre o tratamento dos resíduos perigosos gerados por atividades mineiras • 2 ciclos de formação sobre atividades dos “3 Rs” (reduzir, reutilizar e reciclar) a nível nacional e em Maputo • 2 seminários sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos e sobre modelos participativos de governo a nível municipal • Participação na Feira do Ambiente e no Festival urbano de Maputo para a promoção e intercâmbio de boas práticas • 1 workshop internacional sobre a Justiça Climática • 1 visita de estudo em Itália de uma delegação institucional de Moçambique (Ministério do Ambiente e Associação Nacional dos Municípios), com a sociedade participada Sintesi s.r.l. e a Universidade de Pádua, em conjunto na missão da delegação de Bissau

a inclusão social e a participação democrática



O objetivo central da LVIA é melhorar as condições de vida das pessoas que, nos diversos países de intervenção, vivem em condições de grande desvantagem social e económico e tornar estas pessoas ativas e autónomas.

Em 2016, as atividades realizadas que se centraram nalgumas faixas mais vulneráveis e na inclusão social destas envolveram 17.000 pessoas, entre as quais 1.500 crianças em 6 países africanos.



PROJECTOS e AÇÕES



APOIO ESCOLAR



BURQUINA FASO • Apoio à distância de 112 estudantes para uma escola em Gorom-Gorom (cooperação entre a comunidade – Enndàm)

ETIÓPIA • Apoio à distância de 13 famílias com vista à assiduidade escolar

SENEGAL • Apoio a 3 cantinas de escolas primárias para 775 crianças

TANZÂNIA • Apoio à distância de 50 alunas para que frequentem o ensino superior e residam no hostel de Kongwa



ESTUDOS, ANÁLISES, PLANIFICAÇÃO SOCIAL



GUINÉ CONAKRI • Participação na definição da nova política nacional de proteção social



CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO



GUINÉ CONAKRI • 1 Campanha de sensibilização sobre a condição dos coletores informais de resíduos, com atividades lúdico-educativas, vídeos de animação sobre a violação dos seus direitos, 25 anúncios radiofónicos, 9 torneios de futebol, 1 apresentação teatral, 1 serviço televisivo

TANZÂNIA • 1 teatro-fórum para sensibilizar a comunidade de Kongwa a frequentar a biblioteca



ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS



GUINÉ CONAKRI • 3 Centros para menores equipados com 3 mesas de matreco, 6 jogos de damas, 24 jogos de tabuleiro, 9 bolas, 6 balizas, 30 uniformes, 3 baloiços, 3 televisões, 3 leitores de CD, 30 DVD de filmes e desenhos animados; aquisição de roupas, sapatos, 750 lençóis e colchas • 3 Centros de assistência às mulheres em condição de prostituição equipados com 500 kits ginecológicos (medicamentos, contraceptivos, materiais para as consultas) e com 1 carrinha adaptada para clínica móvel • 1 Centro de assistência aos coletores de resíduos equipado com 140 kits de segurança, contendo uniforme de trabalho, luvas, botins de plástico, impermeável, capacete, máscara, ancinho e pá.

MALI • 2 escolas primárias reestruturadas e equipadas com 150 kits escolares (mochila, estojo e cadernos)

TANZÂNIA • 5 estantes de livros, 1 computador, 1 projetor, 1 conjunto de colunas e 1 piano adquiridos pela biblioteca de Kongwa



FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO



ETIÓPIA • 6 formações para 85 jovens sobre construção civil, carpintaria, hidráulica, informática de base, corte e costura

GUINÉ CONAKRI • 3 sessões sobre o reforço do sistema tradicional de proteção social, da sociedade civil e dos líderes comunitários • 2 formações sócio-sanitárias para os operadores da ONG local FMG sobre diagnóstico e terapias das patologias neuropsiquiátricas e apoio às mulheres em condição de prostituição • 1 formação sócio-sanitária para os operadores da ONG local CARP sobre técnicas e instrumentos de investigação social aplicados aos coletores informais de resíduos

MALI • 1 formação para 50 professores sobre técnicas de apoio psicológico, a fim de favorecer a inserção das crianças que sofreram com o conflito no norte de Mali

SENEGAL • Acompanhamento técnico à associação de jovens empreendedores Yesaal Agrihub para o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas em âmbito agrícola



REINserção SOCIAL

PESSOAS



GUINÉ CONAKRI • 274 menores em situação de dificuldades acompanhados na reinserção em família • 140 coletores informais de resíduos apoiados com orientação profissional



ASSISTÊNCIA DE BASE

PESSOAS



GUINÉ CONAKRI • 625 mulheres em condição de prostituição assistidas com consultas e tratamentos médicos • 1.097 pessoas com deficiência mental assistidas com consultas e tratamentos médicos

luta contra a má-nutrição



4

PROJECTOS e ACÇÕES



A LVIA está ativa na resposta à crise alimentar desde 2012, estando agora no sexto projeto consecutivo financiado pela ECHO em Burkina Faso e no primeiro projeto financiado em Mali pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros Italiano.

Com estas atividades estão a ser reforçados não só os **serviços no tratamento da má-nutrição**, mas também as **redes sociais enraizadas no território, da aldeia ao hospital, para a identificação da má-nutrição a partir dos primeiros estágios**. Como? Através das campanhas de rastreio nas aldeias e da criação de uma rede entre os centros de saúde e os hospitais; através da formação do pessoal sanitário e dos operadores voluntários nas aldeias, que têm um papel fundamental no diálogo e na proximidade com as comunidades, e graças à sensibilização dos curandeiros tradicionais e das famílias.

Paralelamente, no âmbito de um projeto promovido pela "Fondazioni for Africa Burkina Faso", foram desenvolvidas **formações sobre o consumo e sobre receitas à base da soja produzida localmente**, um importante alimento na prevenção da má-nutrição, cuja causa é a pobreza nutricional das refeições.

Também em 2016 a LVIA atuou para **tratar e prevenir a má-nutrição infantil aguda severa**, a forma mais grave de má-nutrição que, comprometendo o desenvolvimento físico e intelectual, pode provocar danos permanentes na vida de uma criança. As atividades centraram-se também na **saúde das recém-mães e das grávidas**, apoiando-as nestas fases delicadas para o crescimento saudável do bebé. Paralelamente, algumas atividades de sensibilização permitiram a difusão de práticas corretas de uma alimentação, saudável, variada e nutritiva, com recurso a ingredientes locais.


256.000
 PESSOAS


201.500
 MULHERES


2.000
 HOMENS


52.500
 CRIANÇAS


BURQUINA FASO

- Campanhas de identificação da má-nutrição infantil com visitas nas aldeias e no dispensário
- Tratamento de 12.831 crianças afetadas pela má-nutrição aguda severa
- Formação on the job nas aldeias para 1.900 voluntários da área da saúde sobre a medição do perímetro braquial e para 616 operadores médicos sobre o diagnóstico e tratamento da má-nutrição
- 200.000 mães formadas sobre a medição do perímetro braquial para acompanhar o estado nutricional das crianças
- 17 formações nutricionais sobre o consumo de soja para 659 pessoas

MALI

- Campanhas de identificação de má-nutrição infantil nas aldeias para 39.500 crianças
- Distribuição de alimentos em 3 centros de saúde
- 6 kits de equipamento hospitalar distribuídos nos centros de saúde
- 24 formações de saúde para 120 operadores voluntários nas aldeias e 75 enfermeiros dos centros de saúde

ação humanitária



Em 2016, a LVIA realizou intervenções humanitárias para dar resposta às situações de emergência que atingiram Burkina Faso, Etiópia, Quênia e Mali. A abordagem da LVIA, considerando o seu conhecimento da situação social, visa o desenvolvimento da resiliência, ou seja, de sistemas sustentáveis capazes de gerar um impacto positivo a longo prazo.

Deste ponto de vista, as intervenções humanitárias promovidas pela LVIA têm aspetos em comum com os projetos de desenvolvimento, atentos a provocar resultados duradouros que, além terem como prioridade salvar vidas em casos de emergência, têm em vista a construção do futuro.

As emergências humanitárias em 2016, que meteram em risco a vida de milhares de pessoas em contextos já profundamente vulneráveis, foram causadas pelos seguintes fatores:

- A seca no norte do Quênia e na Etiópia oriental;
- A má-nutrição infantil em Burkina Faso;
- Os danos pós-conflito e a má-nutrição infantil no norte de Mali.

RELAÇÃO ENTRE ACÇÃO HUMANITÁRIA E DESENVOLVIMENTO

INVESTIMENTOS



● DESENVOLVIMENTO	3.897.244	70,30 %
● ACÇÃO HUMANITÁRIA	1.650.413	29,70 %
TOTAL	€ 5.547.657	

PESSOAS



● DESENVOLVIMENTO	213.000	39,0 %
● ACÇÃO HUMANITÁRIA	327.000	61,0 %
TOTAL	540.000	



BURQUINA FASO



Desde 2012 que a LVIA está ativa na resposta à má-nutrição infantil, estando agora no quinto projeto financiado pela ECHO em parceria com a ONG Medicus Mundi Itália e a Direção Regional da Saúde. Em 2016, apostou-se no reforço dos resultados obtidos, melhorando a estratégia de prevenção para combater a má-nutrição antes que esta pudesse chegar à sua fase aguda severa. Por exemplo, 200 mil mães receberam formação sobre a medição do perímetro braquial, o que permite acompanhar a qualquer altura o estado nutricional.

215.300
PESSOAS

200.800
MULHERES

1.700
HOMENS

12.800
CRIANÇAS

MALI



O norte de Mali ainda não superou totalmente o conflito que, de 2012 a 2013, causou grandes danos infraestruturais – 300 mil desalojados e 140 mil refugiados que em parte começaram a vir para o país. Após um programa de intervenção importante que permitiu que voltassem a entrar em função 100 poços que, tão valiosos nestas zonas desertas, tinham sido gravemente danificados, em 2016 a ação da LVIA centrou-se na luta contra a má-nutrição das crianças, das mães a amamentar e das grávidas.

39.700
PESSOAS

90
MULHERES

110
HOMENS

39.500
CRIANÇAS

QUÊNIA



O norte do Quênia é uma área classificada pelas Nações Unidas como afetada por estiagem crónica e, devido à sua vulnerabilidade, tem um forte risco de crises humanitárias. As atividades promovidas pela LVIA incluíram a formação e a distribuição de materiais para a higiene, a desinfecção e a limpeza dos meios públicos como escolas e centros médicos, materiais para e higiene doméstica e a filtração da água. Além disso, em conjunto com a LVIA, a ONG parceira CCM ocupou-se da componente médica com formações e distribuição de kits médicos nos centros de saúde.

51.600
PESSOAS

23.800
MULHERES

19.400
HOMENS

8.400
CRIANÇAS

ETIÓPIA



Em 2016, 10 milhões de pessoas na Etiópia foram atingidas pela seca mais grave dos últimos 30 anos. As chuvas foram inferiores ao nível mínimo e, nesse ano, na região de Afar, contaram-se 32 mil crianças afetadas pela má-nutrição aguda severa, 13 mil pessoas que perderam o seu gado e 1,2 milhões de pessoas afetadas pela grave escassez de água. A LVIA interveio com a construção de poços e pontos de água para as pessoas e o seu gado.

20.400
PESSOAS

11.200
MULHERES

9.200
HOMENS

os nossos números

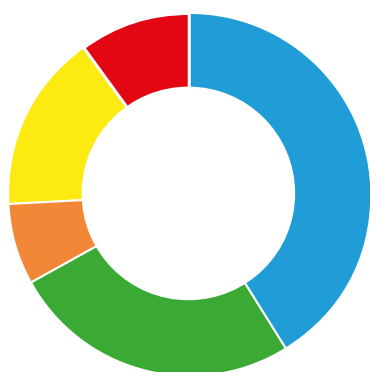


PROJECTOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	€ 5.934.902
PROJECTOS E ATIVIDADES ITÁLIA	€ 99.321
COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 348.611
DESPESAS GERAIS	€ 105.506

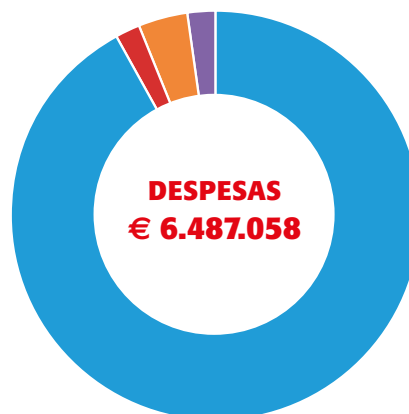
FONTES DE FINANCIAMENTO

• União Europeia	€ 2.399.662	37%
• Ministério Italiano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional	€ 1.777.333	27%
• Administrações públicas italianas	€ 52.051	1%
• Administrações públicas estrang.	€ 3.123	0,05%
• Nações Unidas	€ 7.754	0,1%
• Consórcios com outras Associações	€ 781.832	12%
• Entidades privadas	€ 1.066.427	17%
• Privados	€ 370.795	6%

INVESTIMENTOS POR SECTOR DE INTERVENÇÃO

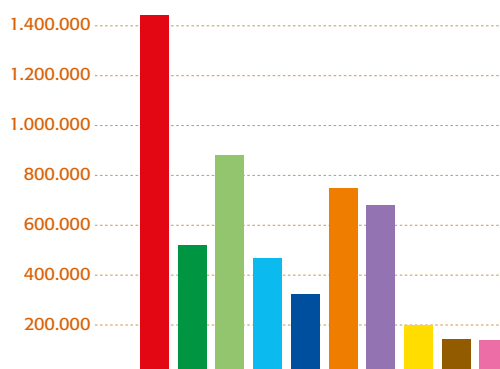


• AGUA E HIGIENE	41,2 %
• DESENVOLVIMENTO AGRO-PASTORAL	25,8 %
• ENERGIA E AMBIENTE	7,2 %
• INCLUSÃO SOCIAL	15,8 %
• LUTA À MALNUTRIÇÃO	10,0 %



PROJECTOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	€ 5.968.996
PROJECTOS E ATIVIDADES ITÁLIA	€ 137.371
COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 242.357
DESPESAS GERAIS	€ 138.334

INVESTIMENTOS POR PAÍS



• BURQUINA FASO	€ 1.442.980
• BURÚNDI	€ 519.679
• ETIÓPIA	€ 881.211
• GUINÉ-BISSAU	€ 467.197
• GUINÉ CONACRI	€ 322.326
• QUÊNIA	€ 749.569
• MALI	€ 681.717
• MOÇAMBIQUE	€ 200.543
• SENEGAL	€ 144.115
• TANZÂNIA	€ 138.320
TOTAL	€ 5.547.657

PESSOAS ENVOLVIDAS

• BURQUINA FASO	260.000
• BURÚNDI	3.000
• ETIÓPIA	43.000
• GUINÉ-BISSAU	18.000
• GUINÉ CONACRI	37.000
• QUÊNIA	84.000
• MALI	66.000
• MOÇAMBIQUE	7.000
• SENEGAL	4.000
• TANZÂNIA	18.000
• ITÁLIA	44.000
TOTAL	584.000



Continuamos convictos de que é preciso trabalhar para eliminar as causas da injustiça socioeconómica e não só para curar as feridas das vítimas da crescente desigualdade. Não basta trabalhar para dar a todos inicialmente boas oportunidades, mas é preciso também mudar os paradigmas socioeconómicos que ampliam mais tarde as desigualdades. Não queremos correr o risco de nos tornarmos empresas neutras de serviço, mas esforçamo-nos para ser um lugar de inovação social. E é precisamente sobre estes temas que se desenvolveu, em 2016, o percurso celebrativo dos cinquenta anos da LVIA: além de alguns devidos momentos formais, e também de reconhecimentos agradáveis e inesperados, quisemos aproveitar a ocasião para consolidar a reflexão sobre os nossos valores fundacionais, para podermos ser mais sólidos nos desafios inovadores do presente e de um futuro próximo.

Ezio Elia, Presidente LVIA



LVIA • Sede central
Via Mons. D. Peano, 8b
12100 Cuneo
tel. +39 0171.696975
lvia@lvia.it

**LVIA • Escritório
Atividade Italia**
Via Borgosesia, 30
10145 Torino
tel. +39 011.7412507
fax +39 011.745261
italia@lvia.it

www.lvia.it

LVIA Burkina Faso
Rue Luili Pendé n° 256
01 BP 783 Ouagadougou 01
tel. +226.25363804
burkinafaso@lvia.it
Outras sedes:
Koudougou
c/o Direction Régionale
de la Santé du Centre-Ouest
tel. +226 25441238
Dori • c/o CRUS – Secteur 2
tel. +226 24460137
Gorom-Gorom
District sanitaire

LVIA Burúndi
N° 6111 Avenue de la Plage
Quartier Asiatique • B.P. 198
Bujumbura
lvia.coordinationburundi@gmail.com

LVIA Etiópia
P.O. Box 102346
Sub City Yeka
Woreda 08
Kebele 13/14
House number 0905
Addis Abeba
tel. +251 (0)116622183
etiopia@lvia.it
Outras sedes:
P.O. Box 18
Shashamane
tel. +251 (0)461103742
P.O. Box 120 - Alaba
tel. 251 (0)465561015
Telalak – Afar Region

LVIA Guiné-Bissau
Avenida Dom Settimio
Arturo Ferrazzeta
C.P. 585 • Bissau
tel. +245 955949714
lviagb@gmail.com
Outra sede:
Bairro di St.Luzia
Bissorã

LVIA Guiné Conacri
c/o ONG Fraternité
Médicale Guinée,
Quartier Hafia Minière,
Commune de Dixinn,
03 BP 586
tel. +224 624774725
guineaconakry@lvia.it

LVIA Quénia
P.O. Box 1684
60200 Meru
tel. +254 (0)733623230
lviakenya@yahoo.it
lvia.rpa.ea@gmail.com
Outra sede:
c/o Diocese of Isiolo
tel. +254 (0)741776910

LVIA Mali
Quartier Château • Gao
tel. +223 21820496
gao@lvia.it
Outra sede:
Quartier ACI SOTUBA • Bamako
BP E 3442
mali@lvia.it

LVIA Moçambique
c/o Caritas Moçambique
Rua da Resistencia 1175
Maputo
tel. +258.21419933
tel. +258.822812660
fax +258.21419578
mozambico@lvia.it

LVIA Senegal
R.te de Khombole
B.P. 262 A
Thiès
tel. e fax +221.33.9511611
senegal@lvia.it
Outra sede:
Rue 5xF, Av. Birago Diop,
Point E Dakar
tel. +221.33.8642757
dakar@lvia.it

LVIA Tanzânia
P.O.Box 160
Kongwa
Dodoma Region
tel. +255 (0)26.2323131
lvia.tanzania@gmail.com